



ESTUDOS EXPERIMENTAIS SOBRE RESSURGÊNCIA COMPORTAMENTAL

DUANE HENRIQUE OLIVEIRA ALVES; THIAGO DE OLIVEIRA PITALUGA
duaneolv@gmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo manipular variáveis para controlar a resposta da ocorrência do fenômeno da ressurgência comportamental em uma participante adulta. **Método:** No presente estudo, foram levantados dados com humanos através de um modelo experimental utilizado em uma plataforma computacional. Um programa foi desenvolvido especificamente atentando-se as características do procedimento desempenhado com infrahumanos. O experimento compõe pela Linha de Base 1, com três sessões compostas por 61 tentativas. A Fase de Treino 1, compôs-se com reforçamento de treinos em operandos A, B e C. A Fase de Treino 2 a escolha foi definida no caminho que percorreu menor nível de reforçamento (FR=1). A fase, Linha de Base II, foi composta por 183 tentativas em extinção. No T1 foi colocado o reforçador contingente ao participante concluir qualquer uma das cadeias e a diferença entre as cadeias é o custo de resposta. **Resultados:** Observou-se que a cadeia de menor custo de resposta, controlou o comportamento a preferência ao elo. No T2 foi colocado reforçador contingente somente ao elo de menor frequência de escolha no T1. Na extinção, o elo B, que nunca foi reforçado teve baixa frequência de escolha. **Conclusão:** Ao longo do estudo observou-se que o fenômeno da ressurgência comportamental parece ter sido demonstrado quando da emissão de comportamentos submetidos a extinção ou a supressão do reforço, voltam a ocorrer. Outro fator importante para que possa sugerir a ressurgência comportamental é a escolha feita pelo participante por cadeias com histórico de reforçamento e não por cadeias que não foram reforçadas anteriormente.

Palavras-chave: Comportamento. Ressurgência Comportamental. Reforço